

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 24/05/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	12
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	13
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 24/05/2016 à 30/09/2016	14
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	15
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	16
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	27
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	29
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	30
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.000
Preferenciais	0
Total	10.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016
1	Ativo Total	678.489
1.01	Ativo Circulante	436.251
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	407.830
1.01.07	Despesas Antecipadas	391
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.030
1.01.08.03	Outros	28.030
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	28.030
1.02	Ativo Não Circulante	242.238
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	135
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	135
1.02.03	Imobilizado	163.065
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	163.065
1.02.03.01.01	Móveis e Utensílios	56.961
1.02.03.01.02	(-) Depreciações de Móveis e Utensílios	-1.326
1.02.03.01.03	Equipamentos	71.260
1.02.03.01.04	(-) Depreciação de Equipamentos	-3.156
1.02.03.01.05	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	41.252
1.02.03.01.06	(-) Amortização de Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	-1.926
1.02.04	Intangível	79.038
1.02.04.01	Intangíveis	79.038
1.02.04.01.02	Licenças de Uso de Software	81.523
1.02.04.01.03	(-) Amortização de Licença de Uso de Software	-2.485

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016
2	Passivo Total	678.489
2.01	Passivo Circulante	363.841
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.421
2.01.01.01	Obrigações Sociais	722
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.699
2.01.02	Fornecedores	40.189
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.189
2.01.03	Obrigações Fiscais	404
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	326
2.01.03.01.02	Impostos a Recolher	326
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	78
2.01.05	Outras Obrigações	317.827
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	317.827
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	317.827
2.02	Passivo Não Circulante	400.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	400.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	400.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	400.000
2.03	Patrimônio Líquido	-85.352
2.03.01	Capital Social Realizado	10.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-95.352

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 24/05/2016 à 30/09/2016
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.892	-8.894
3.03	Resultado Bruto	-8.892	-8.894
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-83.179	-86.043
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.644	-19.842
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.830	-61.496
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.705	-4.705
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-92.071	-94.937
3.06	Resultado Financeiro	-235	-235
3.06.01	Receitas Financeiras	26	26
3.06.01.01	Descontos Obtidos	26	26
3.06.02	Despesas Financeiras	-261	-261
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-92.306	-95.172
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-92.306	-95.172
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-92.306	-95.172
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-9,23060	-9,51720

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 24/05/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-92.306	-95.172
4.03	Resultado Abrangente do Período	-92.306	-95.172

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 24/05/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	248.825
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-86.460
6.01.01.01	Resultado antes do IR e da CS	-95.352
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.892
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	335.285
6.01.02.01	Aumento de Adiantamento a Fornecedores	-28.030
6.01.02.02	Aumento de Despesas Pagas Antecipadamente	-391
6.01.02.03	Aumento de Outros Créditos	-135
6.01.02.04	Aumento de Fornecedores	40.189
6.01.02.05	Aumento de Impostos e Contribuições a Recolher	536
6.01.02.06	Aumento de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	5.289
6.01.02.07	Aumento de Outras Obrigações	317.827
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-250.996
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-250.996
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	400.000
6.03.01	Aquisição de Novos Empréstimos	400.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	397.829
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	407.829

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 24/05/2016 à 30/09/2016**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.000	0	0	0	0	10.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.000	0	0	0	0	10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-95.352	0	-95.352
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-95.352	0	-95.352
5.07	Saldos Finais	10.000	0	0	-95.352	0	-85.352

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 24/05/2016 à 30/09/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-92.016
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.892
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-83.124
7.03	Valor Adicionado Bruto	-92.016
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-92.016
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-261
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-92.277
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-92.277
7.08.01	Pessoal	-6.468
7.08.01.01	Remuneração Direta	-5.280
7.08.01.04	Outros	-1.188
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.365
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-84.444
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-84.444

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016
1	Ativo Total	678.489
1.01	Ativo Circulante	436.251
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	407.830
1.01.07	Despesas Antecipadas	391
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.030
1.01.08.03	Outros	28.030
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	28.030
1.02	Ativo Não Circulante	242.238
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	135
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	135
1.02.03	Imobilizado	163.065
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	163.065
1.02.03.01.01	Móveis e Utensílios	56.961
1.02.03.01.02	(-) Depreciações de Móveis e Utensílios	-1.326
1.02.03.01.03	Equipamentos	71.260
1.02.03.01.04	(-) Depreciação de Equipamentos	-3.156
1.02.03.01.05	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	41.252
1.02.03.01.06	(-) Amortização de Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	-1.926
1.02.04	Intangível	79.038
1.02.04.01	Intangíveis	79.038
1.02.04.01.02	Licenças de Uso de Software	81.523
1.02.04.01.03	(-) Amortização de Licenças de Uso de Software	-2.485

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016
2	Passivo Total	678.489
2.01	Passivo Circulante	363.841
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.421
2.01.01.01	Obrigações Sociais	722
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.699
2.01.02	Fornecedores	40.189
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.189
2.01.03	Obrigações Fiscais	404
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	326
2.01.03.01.02	Impostos a Recolher	326
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	78
2.01.05	Outras Obrigações	317.827
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	317.827
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	317.827
2.02	Passivo Não Circulante	400.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	400.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	400.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	400.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-85.352
2.03.01	Capital Social Realizado	10.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-95.352

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 24/05/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-92.140	-95.117
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-78.475	-81.450
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.665	-13.667
3.04.05.01	Despesas com Depreciação/Amortização	-8.892	-8.894
3.04.05.02	Outros	-4.773	-4.773
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-92.140	-95.117
3.06	Resultado Financeiro	-235	-235
3.06.01	Receitas Financeiras	26	26
3.06.02	Despesas Financeiras	-261	-261
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-92.375	-95.352
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-92.375	-95.352
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-92.375	-95.352
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-92.375	-95.352
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-9,23750	-9,53520

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 24/05/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-92.375	-95.352
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-92.375	-95.352
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-92.375	-95.352

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 24/05/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	248.825
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-86.460
6.01.01.01	Resultado antes do IR e da CS	-95.352
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.892
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	335.285
6.01.02.01	Aumento de Adiantamento a Fornecedores	-28.030
6.01.02.02	Aumento de Despesas Pagas Antecipadamente	-391
6.01.02.03	Aumento de Outros Créditos	-135
6.01.02.04	Aumento de Fornecedores	40.189
6.01.02.05	Aumento de Impostos e Contribuições a Recolher	404
6.01.02.06	Aumento de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	5.421
6.01.02.07	Aumento de Outras Obrigações	317.827
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-250.996
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-250.996
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	400.000
6.03.01	Aquisição de Novos Empréstimos	400.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	397.829
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	407.829

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 24/05/2016 à 30/09/2016**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.000	0	0	0	0	10.000	0	10.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.000	0	0	0	0	10.000	0	10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-95.352	0	-95.352	0	-95.352
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-95.352	0	-95.352	0	-95.352
5.07	Saldos Finais	10.000	0	0	-95.352	0	-85.352	0	-85.352

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 24/05/2016 à 30/09/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-86.484
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-86.484
7.03	Valor Adicionado Bruto	-86.484
7.04	Retenções	-8.894
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.894
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-95.378
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-95.352
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-95.352
7.08.01	Pessoal	-6.468
7.08.01.01	Remuneração Direta	-5.280
7.08.01.04	Outros	-1.188
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.365
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-87.519
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-87.519

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto e médio prazo. A integralização durante esta fase pré-operacional foi equivalente a 10% do capital social. A Companhia teve seu registro de companhia aberta na categoria B concedido pela CVM em 25 de agosto de 2016 e está envidando seus melhores esforços para emitir certificados de recebíveis do agronegócio e certificado de recebíveis imobiliários até o fim do ano e com isso conseguir gerar receitas.

Os sócios aprovaram a celebração contrato de empréstimo no valor de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) a ser pago em 31 de dezembro de 2017 sem a incidência de juros nem atualização monetária para fazer frente aos custos iniciais de infraestrutura do escritório, bem como com relação a esforços de criação de uma clientela.

A capitalização atual parece ser suficiente para a quitação das despesas de constituição da companhia, bem como para despesas relacionadas a uma eventual primeira emissão de títulos incorridas anteriormente ao recebimento das referidas receitas.

Em 22 de agosto de 2016 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, ainda em processo de registro perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, que dentre outras deliberações, autorizou a emissão de 11 (onze) ações preferenciais no valor total de R\$1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais). O aporte financeiro do novo acionista e a integralização do capital ocorreram em 31 de outubro de 2016. Isto dará um novo fôlego para a estabilidade financeira da empresa e sanará os atuais prejuízos do exercício.

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Paulista, 37 – 1º andar
Edifício Parque Cultural Paulista | Bela Vista
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100
www.grantthornton.com.br

Aos:
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Vert Companhia Securitizadora
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Vert Companhia Securitizadora (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses e período compreendido entre 24 de maio de 2016 (início das operações) à 30 de setembro de 2016 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 24 de maio de 2016 (início das operações) à 30 de setembro de 2016, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) “Demonstração intermediária”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de

que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período compreendido entre 24 de maio de 2016 à 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelo CPC 21(R1), que não requer a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ênfase

Início das operações

Conforme mencionado na nota explicativa no. 1, a Companhia foi constituída em 24 de maio de 2016. Desta forma, as informações contábeis do período findo em 30 de setembro de 2016, compreendem o período entre aquela data e 30 de setembro de 2016. Nossa conclusão não está ressalvada com referência a este assunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2016.

Nelson Fernandes Barreto Filho
CT CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

(Valores expressos em milhares de reais ou quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais e contexto operacional

A Vert Companhia Securitizadora (“Companhia”) foi constituída em 24 de maio de 2016 e registrada como Companhia Aberta Categoria “B” junto à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sob o nº 02399-0 em 25 de agosto de 2016. A sede social da Companhia está localizada na cidade de São Paulo - SP.

A Companhia tem como principais atividades: (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito do agronegócio; (ii) a aquisição e securitização de quaisquer direitos de crédito imobiliário e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário; (iii) a emissão e a colocação de forma pública ou privada, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”) e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) a emissão e a colocação, no mercado financeiro, de capitais e de forma privada, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”) e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário que sejam compatíveis com as suas atividades; (v) a realização de negócios e a prestação de serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio ou de direitos de crédito imobiliário para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”) e Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”) ou outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio ou em direitos de crédito imobiliário, incluindo, mas não se limitando à digitação de títulos em sistema do mercado do balcão; administração, recuperação e alienação de direitos de crédito e; (vi) a realização de operações em mercados de derivativos com a função de proteção de riscos de sua carteira de créditos.

Atualmente a Companhia não possui nenhuma operação liquidada, no entanto, está envidando seus melhores esforços para captar emissões de CRAs e CRIs até o fim do ano.

A Companhia está montando sua estrutura operacional. Estão previstos investimentos em um sistema operacional computadorizado, bem como investimentos em computadores e demais máquinas.

Notas Explicativas

2. Bases de preparação das informações contábeis intermediárias

2.1. Bases de apresentação

2.1.1. Início das atividades

A Companhia foi constituída em 24 de maio de 2016, obteve seu registro perante a Comissão de Valores Mobiliários sob nº 02399-0, em 25 de agosto de 2016 e está em fase pré-operacional. Atualmente trabalha com a prospecção de novos clientes.

2.1.2. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia no Brasil.

2.1.3. Bases de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia elabora suas informações contábeis, exceto as informações de fluxo de caixa, utilizando a contabilização pelo regime de competência.

2.1.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Para efetuar as referidas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das informações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas respectivamente.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 (noventa) dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado.

Notas Explicativas

3.2. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais de perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A Administração avalia a cada encerramento de exercício social se há indicação de que um ativo pode ser não recuperável, ou seja, quando o seu valor contábil excede o seu valor recuperável, e se aplicável o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

3.3. Intangível

O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultam de uma operação legal ou que sejam desenvolvidos internamente. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades considerem provável que os benefícios econômicos futuros serão gerados.

Os ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu custo de aquisição e são subsequentemente mensurados ao custo menos a eventual amortização acumulada e a perda acumulada. O valor amortizável do ativo com vida útil definida deve ser apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada. A amortização deve ser iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso, ou seja, quando se encontrar no local e nas condições necessárias para que este possa funcionar como pretende a Companhia.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil.

3.4. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Notas Explicativas

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não apurou a necessidade de ajustes por recuperação de ativos.

3.5. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social são contabilizadas pelo regime de lucro real e foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

3.6. Lucro por ação

O lucro por ação deve ser calculado dividindo-se o lucro do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período. Não existe diferença entre o lucro por ação básico e o diluído.

3.7. Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas demonstrações contábeis.

A Demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

3.8. Demonstração dos fluxos de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3.9. Novas normas, alterações e interpretações

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

3.9.1. IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

Notas Explicativas

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

3.9.2. IFRS 15 *Revenues from Contracts with Customers* (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

3.9.3. IFRS 16 – Arrendamentos

Esta norma substitui a norma anterior, IAS 17 Aluguéis, e respectivas interpretações e estabelece o princípio do reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de aluguéis para ambas as partes do contrato, ou seja, dos clientes (locatários) e dos fornecedores (locadores). Os locatários são obrigados a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos de aluguéis e um "ativo de direito de uso" para praticamente todos os contratos de locação, com exceção de certas locações de curto prazo e contratos de locação de ativos de baixo valor. Para locadores, a contabilidade deverá permanecer quase o mesmo, continuando a classificar seus aluguéis como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e demonstrando esses dois tipos de arrendamentos de forma diferente.

A Companhia está avaliando os impactos da adoção.

3.9.4. Outras normas e modificações

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

- IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* (Contas Regulatórias de Diferimento);
- *Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração do IFRS 11);
- *Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38);
- *Sale or contribution of Assets between an Investor and its Associate or Joint Venture* (Transações entre um Investidor e sua Associada ou Empreendimento em Conjunto) (alteração do IFRS 10 e IAS 28);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2012-2014;
- *Investment Entities: Applying the Consolidation Exception* (Entidades de Investimento: Aplicação de Consolidação Excepcional) (alteração do IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28); e
- *Disclosure Initiative* (Divulgação Inicial) (alteração do IAS 1);

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de setembro de 2016 e 24 de maio de 2016, o caixa e equivalentes de caixa, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, podem ser conciliados com os respectivos itens dos balanços patrimoniais, como demonstrado a seguir:

	30/09/2016
Bancos conta corrente	408
	408

5. Imobilizado

	30/09/2016			
	% – Taxa anual			
	de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Móveis e utensílios	10%	57	(1)	56
Máquinas e equipamentos	10%	61	(3)	58
Equipamentos de informática	20%	10	-	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33%	41	(2)	39
		169	(6)	163

A movimentação do imobilizado para o período está demonstrada a seguir:

	% – Taxa anual	Saldo Inicial	Adições	Depreciação	30/09/2016
Móveis e utensílios	10%	-	57	(1)	56
Máquinas e equipamentos	10%	-	61	(3)	58
Equipamentos de informática	20%	-	10	-	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33%	-	41	(2)	39
		-	169	(6)	163

6. Intangível

	30/09/2016			
	% – Taxa anual			
	de depreciação	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Licenças de uso de software	20%	82	(3)	79
		82	(3)	79

A movimentação do intangível para o período está demonstrada a seguir:

	% – Taxa anual	Saldo Inicial	Adições	Amortização	30/09/2016
Licenças de uso de software	20%	-	82	(3)	79
		-	82	(3)	79

Notas Explicativas

7. Fornecedores

O saldo a pagar aos fornecedores de 30 de setembro de 2016 é basicamente decorrente dos custos com implantação da sede da Companhia, investimento no sistema operacional e marketing e propaganda.

8. Outras obrigações

Basicamente referente a valores cedidos pelos sócios e terceiros a título de reembolso de despesas para consecução de atividades de prospecção de clientes, compra de móveis e demais itens relacionados a infraestrutura da sede da Companhia, bem como pagamento de despesas no período inicial.

9. Empréstimos e financiamentos

De forma a manter seus investimentos na infraestrutura da sede, prospecção de clientes e operacionalização dos sistemas, a VERT contraiu empréstimo no valor de R\$ 400 a ser pago em 31 de dezembro de 2017. Não incide sobre o empréstimo atualização monetária ou juros. O empréstimo foi contraído junto a empresa do mesmo grupo do futuro acionista da Companhia.

10. Partes relacionadas

A companhia atualmente tem registrado em seu passivo, sob a rubrica de outras obrigações, o montante de R\$ 317, devido a partes relacionadas, referente a valores cedidos pelos sócios e terceiros a título de reembolso de despesas para consecução de atividades de prospecção de clientes, compra de móveis e demais infraestrutura da sede da Companhia, bem como pagamento de despesas no período inicial.

A companhia conta atualmente também com a utilização da infraestrutura de um dos acionistas (escritório, energia e telefone), pois está em fase pré-operacional e organizando sua operacionalização.

11. Patrimônio líquido (passivo descoberto)

O capital social da Companhia subscrito na data de abertura foi R\$ 100, composto por 100 mil ações ordinárias de valor nominal R\$ 1 cada, dos quais R\$ 10 encontravam-se integralizados em 30 de setembro de 2016.

12. Despesas (receitas) no período

30/09/2016

Pessoal	(7)
Serviços prestados por terceiros	(41)
Material de uso e consumo	(6)
Utilidades	(1)
Impostos e taxas diversas	(1)
Depreciação e amortização	(9)
Propaganda e Publicidade	(20)
Outras	(10)
Total	(95)

13. Resultado por ação

A companhia apresentou no período o prejuízo por ação de 9,5.

Notas Explicativas

14. Aprovação das demonstrações contábeis e demonstrações contábeis fiduciárias

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria e sua emissão foi autorizada em 14 de novembro de 2016.

15. Eventos subsequentes

Em 22 de agosto de 2016 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, ainda em processo de registro perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, que dentre outras deliberações, autorizou a emissão de 11 (onze) ações preferenciais no valor total de R\$1.100. O aporte financeiro do novo acionista e a integralização do capital ocorreram em 30 de outubro de 2016.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Vert Companhia Securitizadora (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses e período compreendido entre 24 de maio de 2016 (início das operações) à 30 de setembro de 2016 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 24 de maio de 2016 (início das operações) à 30 de setembro de 2016, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) "Demonstração intermediária", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 "Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade" e ISRE 2410 "Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de 4 que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período compreendido entre 24 de maio de 2016 à 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores

Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelo CPC 21(R1), que não requer a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ênfase

Início das operações

Conforme mencionado na nota explicativa no. 1, a Companhia foi constituída em 24 de maio de 2016. Desta forma, as informações contábeis do período findo em 30 de setembro de 2016, compreendem o período entre aquela data e 30 de setembro de 2016. Nossa conclusão não está ressalvada com referência a este assunto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello, brasileira, divorciada, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade RG nº 27.729.251-7 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob nº268.664.868-66, residente e domiciliada na Rua Doutor Carlos Norberto de Souza Aranha, nº 784, Alto de Pinheiros, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na qualidade de Diretora Presidente; e Martha de Sá Pessôa, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade RG nº 29.976.122-8 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob nº 319.973.458-89, residente e domiciliada na Rua Iraci, nº 460, Jardim Paulistano, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01457-000, na qualidade de Diretora de Relações com Investidores da VERT COMPANHIA SECURITIZADORA, sociedade anônima, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, n. 2365, cj. 24, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 25.005.683/0001-09 ("Companhia"), declaram em atendimento ao art. 25, parágrafo 1º da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia com data base 30 de setembro de 2016. São Paulo, 30 de setembro de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello, brasileira, divorciada, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade RG nº 27.729.251-7 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob nº 268.664.868-66, residente e domiciliada na Rua Doutor Carlos Norberto de Souza Aranha, nº 784, Alto de Pinheiros, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na qualidade de Diretora Presidente; e Martha de Sá Pessôa, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade RG nº 29.976.122-8 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob nº 319.973.458-89, residente e domiciliada na Rua Iraci, nº 460, Jardim Paulistano, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01457-000, na qualidade de Diretora de Relações com Investidores da VERT COMPANHIA SECURITIZADORA, sociedade anônima, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, n. 2365, cj. 24, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 25.005.683/0001-09 ("Companhia"), declaram em atendimento ao art. 25, parágrafo 1º da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes. São Paulo, 30 de setembro de 2016.